



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 26 a 31 de maio 2011.

Notícias / Cidades

29/05/2011 - 14:13

## Pronto-Socorro de Cuiabá é uma loteria da morte, diz sindicalista

Da Redação - Lucas Bólico

Foto: Lucas Bólico -  
OD



Trabalhar no Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (PSMC) obriga os profissionais da saúde a participar de um perverso sistema de ‘escolha de pacientes’. A denúncia é do presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem (Sinpen), Dejamir Soares. “É a loteria da morte”, resume.

“Nós temos um respirador e duas pessoas precisando: um idoso e um jovem, por exemplo. Pensamos em quem tem mais condições de se salvar, analisamos que o idoso já viveu sua vida e o jovem ainda tem muita coisa por fazer, pode contribuir muito mais com a sociedade... pode parecer fria, mas não temos escolha”, desabafa.

Soares diz que lidar com o sofrimento dos pacientes sem ter a estrutura disponível para o tratamento abala emocionalmente os trabalhadores do pronto-socorro. “Os profissionais da Saúde estão doentes da alma”, lamenta.

“Ouvir o choro de uma criança incomoda, mas ouvir o choro de um adulto, pedindo a sua ajuda pelo amor de Deus e você sem poder fazer nada dói fundo na alma”, conta.



Para melhorar as condições do PSMC, os profissionais da Saúde a construção de um Hospital Regional com 1000 novos leitos em Cuiabá. “O pronto-socorro foi feito na década de 1980 com 250 leitos e na época a população do Estado era de 250 mil habitantes. Hoje o hospital tem o mesmo número de leitos, mas só a Baixada Cuiabana tem 800 mil habitantes”, reclama Ednaldo Lemos, presidente do Sindicato dos Médicos (Sindmed).

Na próxima segunda-feira (30), os sindicatos irão se reunir com o governador Silval Barbosa (PMDB) para discutirem saídas para o problema da Saúde no Estado. Ambos sindicatos estão em estado de greve e caso o resultado da reunião não seja satisfatória, os profissionais poderão cruzar os braços.

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Pronto-Socorro de Cuiaba e uma loteria da morte diz sindicalista&edt=25&id=180322>

Notícias / Cidades

29/05/2011 - 08:00

## **Novo PCCS garante aumento real dos salários para os funcionários efetivos da saúde**

*Da Assessoria*

Durante entrevista coletiva para a imprensa, na tarde desta sexta-feira (27-05), o secretário de Governo, Lamartine Godoy, garantiu que a proposta do novo Plano de cargos, Carreira e Salários (PCCS) dos servidores efetivos da Secretaria de Saúde inclui aumento real nos salários até 2014. “O documento é bem complexo e refaz todo o PCCS dos servidores da Saúde para os próximos três anos”, disse Godoy.

O documento com a contraproposta da Prefeitura de Cuiabá seria entregue ao Sindicato dos Servidores Municipais de Cuiabá (Sispumc) hoje de manhã. Como o prefeito Francisco Galindo não pode comparecer para entregá-lo pessoalmente, o secretário Lamartine Godoy intermediou o encontro. No entanto, os servidores preferiram adiar a conversa para a próxima sexta-feira (03-06) e receber a contraproposta das mãos do próprio prefeito.

Conforme o secretário, o que a prefeitura está propondo vai satisfazer todos os servidores, pois o plano garante vantagem a todos eles, como a implantação da



# Saúde em Foco



produtividade, adicional de qualificação e, principalmente, garantias àqueles que estão no fim de carreira. “Nosso plano vai beneficiar o funcionário que está no fim de carreira, ou seja, refletirá positivamente numa aposentadoria digna e humana para todos os servidores que se dedicaram por muitos anos à Prefeitura de Cuiabá”, ressaltou Godoy.

Para concluir o PCCS de Cuiabá, segundo Lamartine Godoy, foram pesquisados os planos de outras cidades brasileiras, e o que se descobriu é que em nenhuma delas foi concedido aumento igual ou maior que Cuiabá.

“Em Goiânia, por exemplo, o aumento foi de 6,51% (dividido em duas vezes), em Campo Grande foi de 6,09%, mas nas duas foi somente reposição do índice de inflação dos últimos meses. No caso de Cuiabá o reajuste da inflação foi de 6% com data base para fevereiro. Mas além dessa recomposição salarial, agora terá também mais o ganho real de 2012 a 2014”, garantiu o secretário, acrescentando que só vai divulgar o valor do ganho real quando entregar o documento para o sindicato na próxima sexta-feira.

Assim que aprovado pela categoria, o documento segue para apreciação na Câmara de Cuiabá, e, se aprovado, será sancionado pelo prefeito Francisco Galindo para entrar em vigor. “O presidente da Câmara, vereador Julio Pinheiro, já manifestou dizendo que vai dar agilidade na votação da proposta”, informou Godoy.

Segundo a secretária de Gestão, Adriana Paula Barbosa, no dia 27 de abril houve a entrega do documento com a proposta do sindicato. Porém, ficou acertado que a Prefeitura teria 30 dias para entregar a contraproposta. Neste período foram feitas três reuniões com representantes da Prefeitura e do sindicato para discutir o assunto. “Grande parte do que foi proposto pela categoria no texto original foi mantido pela Prefeitura”, garantiu.

Ao todo a Secretaria de Saúde de Cuiabá possui 5.700 funcionários, entre servidores efetivos e contratados. Esse PCCS contempla 1.850 efetivos, com exceção dos médicos e odontologistas, que possuem legislação própria. Os médicos tiveram o PCCS aprovado em 2009, com validade para 2014. Já os odontologistas aprovaram o plano em 2010 com validade para também 2014.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Novo\\_PCCS\\_garante\\_aumento\\_real\\_dos\\_salarios\\_para\\_os\\_funcionarios\\_efetivos\\_da\\_saude&edt=25&id=180317](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Novo_PCCS_garante_aumento_real_dos_salarios_para_os_funcionarios_efetivos_da_saude&edt=25&id=180317)

Notícias / Cidades

29/05/2011 - 17:03

## **Servidores protestam contra caos da gestão do prefeito**

*Especial para o Olhar Direto - Alexandre Rolim*

Campo Novo do Parecis (394 km a Noroeste de Cuiabá) se transformou num verdadeiro “caldeirão de pólvora” e pode explodir a qualquer momento. Uma mobilização contra o prefeito da cidade, Mauro Valter Berft (PMDB), está marcada para a próxima segunda-feira, 30, e contará com participação de servidores públicos e da que prometem protestar contra os desmandos do prefeito.

O peemedebista, que enfrenta vários problemas no TCU e MPF, tem elevada rejeição pública. Segundo Nedilson Maciel, presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais (SSPM), a mobilização começará na Praça de Eventos da cidade e percorrerá as principais ruas da cidade em direção à Câmara Municipal, onde os manifestantes exigirão uma audiência com os vereadores.

Entre as reivindicações dos servidores está a recomposição e o reajuste salarial, melhores condições de trabalho e mais respeito. “Nossos servidores estão sendo tratados como escravos pela atual gestão, não somos respeitados e não temos a mínima condição de trabalho”, desabafa Nedilson.

“O maquinário da Prefeitura está sucateado, não temos mais ambulâncias, os tratores e caminhões de lixo estão sobre tocos e a população joga a culpa no funcionalismo. Sabendo-se que a culpa é do atual gestor que não nos dá condições de prestar nosso trabalho com qualidade”, falou.

### **Saúde**

Desde que Mauro assumiu a Prefeitura de Campo Novo do Parecis, não foi construído mais nenhum posto de saúde. Apesar de ele fazer parte do mesmo partido do governador Silval Barbosa (PMDB), a cidade está abandonada pelo Estado. Corredores de PSFs estão abarrotados de pacientes que chegam de madrugada em busca de atendimento.



# Saúde em Foco



No bairro Jardim das Palmeiras, que possui cerca de 8 mil moradores, há dois PSFs funcionando no mesmo prédio. Também nos PSFs faltam medicamentos e médicos. Remédios básicos contra diabetes e hipertensão estão em falta.

## **Coleta de Lixo**

No mesmo bairro, e em outros pontos da cidade, o serviço de coleta de lixo não ocorre há pelo menos 15 dias. A empresa que prestava o serviço até abril, não teve o contrato renovado com a Prefeitura. O secretário de Infraestrutura, José Carlos Musis, que era professor da UFMT de Cuiabá, é suspeito de tentar favorecer uma empresa cuiabana.

Em uma carta anônima, endereçada a uma rádio da cidade, um morador denuncia Musis em um esquema de desvio de R\$ 300 mil na capital.

## **Educação**

Mauro Berft enfrenta sérios problemas com a Educação Infantil. Em 2010 ele foi notificado pelo Ministério Público e obrigado a encontrar solução a curto prazo para sanar a falta de vagas nas Escolas Infantis (creches). No Jardim das Palmeiras há salas de aula divididas em três para atender a demanda.

No bairro Alvorada, uma creche iniciada em 2008 segue paralisada. A construção conta com recursos do Governo Federal e não tem previsão para ser concluída.

## **Infraestrutura**

O Terminal Rodoviário, iniciado em 2009 com recursos federais de uma emenda do deputado Homero Pereira (PR), também está parado. No final do ano passado a chuva era a desculpa, entretanto, terminou o período chuvoso e a construção ainda não foi reiniciada.

Também no Jardim das Palmeiras ocorre a obra de drenagem pluvial, onde estão sendo investidos R\$ 2 milhões do Ministério da Integração Nacional (emenda de Carlos Bezerra), entretanto, uma auditoria do TCU e PGU encontrou irregularidades. Um montante de cerca de R\$ 800 mil podem ter sido desviados.

## **Agressão e ameaça**



Sobre o prefeito ainda caem acusações por agressão e ameaça contra um repórter da cidade. Em março, Mauro teria perdido o controle após o repórter ter publicado matéria onde falava sobre as vaias que foram dirigidas ao prefeito na abertura do Carnaval 2011. O repórter registrou Boletim de Ocorrência e fez corpo de delito.

## Vice-prefeito

Manobras recentes entre o atual prefeito e companheiros culminou com uma crise interna na Prefeitura Municipal. O vice-prefeito, Teodolino Guedes (PSDB), ameaçou ‘abandonar o barco’ no início da semana. Guedes teria se revoltado com o fato de o PR assumir a pasta da Secretaria de Administração, antes gerida por ele.

No Paço Municipal, ninguém quer falar sobre o assunto, mas pessoas ligadas ao prefeito, ao vice e ao PR admitem que Teodolino Guedes pode deixar o Governo Mauro nos próximos dias. Populares chamam o fato de “Síndrome do Vice-Prefeito”, pois desde que Campo Novo foi emancipado nenhum vice se manteve no cargo até o final.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores protestam contra aos da gestao do prefeito&edt=25&id=180386](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Servidores%20protestam%20contra%20a%20gestao%20do%20prefeito&edt=25&id=180386)

Notícias / Cidades

30/05/2011 - 10:40

## Médicos 'marcham' para reunião com Silval Barbosa

*Da Redação - Alline Marques/ Da Reportagem Local - Laura Petraglia*

Os médicos devem se reunir na manhã desta segunda-feira (3) com o governador Silval Barbosa (PMDB), junto com o líder do governo na Assembleia Legislativa, Romoaldo Junior (PMDB), e o presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança, deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR). Eles irão discutir a situação do Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá.

A reunião é uma reivindicação da categoria, que chegou a suspender a greve que iniciaria na quinta-feira (26) para conversar com o governador. Os médicos só aceitam negociar com Silval Barbosa, já que tiveram inúmeras reuniões com o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), e não houve acordo.

Os médicos e enfermeiros do pronto-socorro estiveram reunidos com a Comissão de Direitos Humanos na semana passada e revelaram o caos no atendimento do hospital.



Chocado com as cenas mostradas pelos sindicatos da categoria, Pinheiro revelou não ter coragem de levar um familiar no hospital e classificou a situação como “deplorável”.

“Eu não teria coragem de levar um familiar meu para ser atendido lá, e o que não quero para mim, não desejo para a sociedade mato-grossense”, declarou Pinheiro. O presidente do sindicato dos médicos, Edinaldo Fonseca, falou da indignação da categoria médica com a atual realidade do PS. “Nem com a demissão em massa no ano de 2009 a situação ficou tão precária, como o ano de 2011, mesmo depois de passar por uma reforma em 2010 com investimento de aproximadamente R\$ 6 milhões”, lembrou o médico pediatra.

Já o presidente do Sindicato dos Enfermeiros, Dejamil Soares, disse que é humilhante para a classe ter que pedir socorro a entidades internacionais, sendo que Mato Grosso é um estado considerado “rico”. “O que mais me doi é ver pessoas morrerem na minha frente por falta de equipamentos básicos e eu não poder fazer nada. Em alguns casos temos que escolher quem vai morrer por falta de condições de trabalho”, disse.

Durante o encontro com o governador e o Secretário de Estado e Saúde, Pedro Henry (PP), os representantes dos médicos e enfermeiros entregaram um dossiê de 200 páginas que relata o histórico da saúde pública de Mato Grosso.

*Atualizada às 11h39*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos\\_marcham\\_para\\_reuniao\\_com\\_Silval\\_Barbosa&edt=25&id=180541](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicos_marcham_para_reuniao_com_Silval_Barbosa&edt=25&id=180541)

Notícias / Cidades

30/05/2011 - 13:23

## **Sindicatos entram em acordo com Silval e suspendem greve da Saúde**

*Da Redação - Laura Petraglia*

Depois de uma reunião tensa na manhã de hoje entre os Sindicatos dos Médicos e dos Profissionais da Enfermagem, com o governador Silval Barbosa (PMDB), os trabalhadores do setor resolveram suspender o movimento grevista na capital.

Segundo o presidente do Sindicato dos Médicos (Sindimed), Edinaldo Fonseca, o voto de confiança foi dado ao governador depois que ele se comprometeu a disponibilizar de imediato 240 leitos para o Sistema Único de Saúde (SUS). Desse total pelo menos 160



# Saúde em Foco



serão na rede hospitalar privada (60 no Hospital Santa Helena em Cuiabá), 60 no Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, e 120 vagas em Sinop.

Durante o encontro com o governador, também estiveram presentes parlamentares estaduais e federais, além do secretário de Estado e Saúde, Pedro Henry (PP). Na oportunidade os representantes dos médicos e enfermeiros entregaram um dossiê de 200 páginas que relata o histórico do caos que se instalou na saúde pública de Mato Grosso.

Segundo o presidente do Sindimed, dentro dos próximos dias deve ser formada uma comissão que vai elencar de maneira conjunta os principais gargalos da saúde na capital, para, posteriormente, poder discutir junto com o governo do Estado, maneiras de sanar os problemas.

“O governador se mostrou muito solícito e nos pediu um voto de confiança. Diante da iniciativa dele em ajudar a ajudar a solucionar os problemas da saúde em Cuiabá, e da proposta de uma atuação conjunta, abrimos esse canal de comunicação e nosso movimento de greve está suspenso”, declarou.

Segundo Edinaldo, durante a reunião que aconteceu no gabinete do governador, não foi abordado nada em relação à estadualização da Saúde, mas admitiu que com essa aproximação entre os Sindicatos e o governo, é bem provável que o assunto entre em pauta em breve e que seja de mais fácil aceitação.

Participaram da reunião os deputados estaduais Romoaldo Junior (PMDB), e o presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança, deputado estadual Emanuel Pinheiro (PR). Além deles o deputado federal Valtenir Pereira, também esteve presente e prometeu trabalhar em Brasília PR mais recursos para a Saúde em Mato Grosso.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sindicatos\\_entram\\_em\\_acordo\\_com\\_Silval\\_e\\_suspendem\\_greve\\_da\\_Saude&edt=25&id=180591](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sindicatos_entram_em_acordo_com_Silval_e_suspendem_greve_da_Saude&edt=25&id=180591)

Notícias / Cidades

26/05/2011 - 11:32

**Sinpen denuncia Pedro Henry por beneficiar hospital**

*Especial para Olhar Direto - Débora Siqueira*



# Saúde em Foco



O Sindicato dos Profissionais de Enfermagem (Sinpen) vai denunciar o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, por beneficiar o Hospital Santa Rosa, no qual seria um dos sócios, para a realização de cirurgias ortopédicas de pacientes oriundos de Rondonópolis. O Fundo Estadual de Saúde pagará R\$ 2.363,344,75 para realizar 200 cirurgias de pacientes oriundos do Hospital Regional de Rondonópolis. O contrato foi firmado com dispensa de licitação e saiu no Diário Oficial do Estado, que circulou no dia 13 de maio.

O custo de cada cirurgia sairá por 11,8 mil, dez vezes mais do que o valor da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) para remuneração de cirurgias ortopédicas. “O Santa Rosa nunca operou pacientes do SUS. Por que ele não contratou os hospitais conveniados, que cobram menos e são acostumados a realizar esses procedimentos? Ele se beneficiou com a situação. Henry é dono de uma câmara bariátrica no Hospital Santa Rosa e também possui leitos lá”, afirmou o presidente do Sinpen, Dejamir Soares.

A denúncia será protocolada no Ministério Público Estadual (MPE) nesta semana. Soares ainda levanta suspeita sobre os contratos firmados pela Prefeitura de Cuiabá com hospitais privados para a retirada emergencial dos pacientes dos corredores, macas e chão do Pronto-Socorro de Cuiabá.

Conforme informações repassadas pela Secretaria Estadual de Saúde, Henry está em viagem. A família do secretário tem é uma clínica hiperbárica no Hospital Santa Rosa. Quando Henry assumiu a SES, assinou ato de suspensão de contrato do Estado com a clínica hiperbarica para não caracterizar beneficiamento.

Em relação ao contrato com o Hospital Santa Rosa, o secretário teria chamado os demais hospitais para receber os pacientes e o único que alegou condições de atender a demanda emergencial foi o Santa Rosa. Havia uma decisão judicial para a transferência dos pacientes de Rondonópolis para Cuiabá e por isso o contrato foi celebrado com urgência.

## **Outro lado**

A assessoria do secretário Pedro Henry informou que ele está em São Paulo e irá se pronunciar sobre o assunto no final da tarde.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sinpen\\_denuncia\\_Pedro\\_Henry\\_por\\_beneficiar\\_hospital&edt=25&id=179793](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sinpen_denuncia_Pedro_Henry_por_beneficiar_hospital&edt=25&id=179793)

Notícias / Cidades

26/05/2011 - 12:39

## **Profissionais da saúde suspendem greve por reunião com governador**

*Especial para Olhar Direto - Débora Siqueira*



Foto: Reprodução

Médicos e enfermeiros devem se reunir com o governador Silval Barbosa na próxima segunda-feira (30), às 10 horas, no Palácio Paiaguás, para discutir a criação de um hospital de mil leitos em Cuiabá, além de melhores condições de trabalho aos profissionais de saúde e aos pacientes internados no Hospital e Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá (HPSMC). Devido à atenção do chefe do executivo estadual com os profissionais, eles decidiram suspender a greve que iniciaria hoje, mas o estado de greve será mantido.

Os representantes do Sindicato dos Médicos (Sindimed), Ednaldo Lemos, e dos Profissionais da Enfermagem (Sinpen), Dejamir Soares, avaliaram como positiva as denúncias encaminhadas para organismos internacionais como a Organização dos Estados Americanos (OEA) e a Federação Internacional de Futebol (Fifa) sobre as condições do Pronto-Socorro de Cuiabá. “Ontem estive de plantão, andei pelo hospital e não havia nenhum paciente no chão ou pelos corredores. Houve uma melhora substancial, temos que reconhecer”, disse Lemos.

Conforme o presidente do Sindimed, a rapidez em que o município tirou cerca de 140 pessoas internadas de forma indigna no Pronto-Socorro revela a falta de necessidade de



Organizações Sociais de Saúde (OSS) na unidade. “Bastou vontade política, porque dinheiro tem”.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais da saude suspen dem greve por reuniao com governador&edt=25&id=179800](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Profissionais_da_saude_suspen-dem_greve_por_reuniao_com_governador&edt=25&id=179800)

Notícias / Cidades

26/05/2011 - 17:00

## **Risco de greve dos médicos e enfermeiros segue iminente**

*Da Redação - Lucas Bólico*

O risco de os médicos e enfermeiros do Estado entrarem em greve segue eminente. “Estamos dando um voto de confiança ao governador por ele ter demonstrado interesse em ajudar, mas após a reunião de segunda-feira (30) nós iremos nos reunir para decidir qual caminho tomar”, declarou em entrevista ao **Olhar Direto** o presidente do Sindicato dos Médicos (Sindmed).

Os profissionais da Saúde decidiram adiar a greve que deveria começar nesta quinta-feira (26) por conta da reunião marcada para a próxima semana com o governador Silval Barbosa (PMDB). De acordo com o presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem (Sinpen), Dejamir Soares, a prioridade é a criação de um Hospital Regional com pelo menos mil novos leitos.

Temos um déficit de 750 leitos em Cuiabá. Um novo hospital com mil leitos já resolveria parte do problema. O Estado está se endividando para as obra da Copa do Mundo e tem de haver um legado para a saúde”, argumenta o Soares.

Já o presidente do Sindmed diz que os profissionais da saúde irão pedir que o governador faça um pacto pela Saúde do Estado. “Não vamos com as propostas já prontas, nós queremos debater com o governador as saídas. Queremos um pacto pela Saúde”, conta Lemos.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Risco de greve dos medicos e enfermeiros segue iminente&edt=25&id=179915](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Risco_de_greve_dos_medicos_e_enfermeiros_segue_iminente&edt=25&id=179915)

Notícias / Cidades

26/05/2011 - 18:31

## **Henry pode processar sindicalista e o acusa de querer promoção política**

*Reportagem Local - Lucas Bólico / Da Redação - Alline Marques*



# Saúde em Foco



O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP), assumiu ter uma ligação com o Hospital Santa Rosa, por meio de uma sobrinha que possui uma clínica no prédio, mas negou ser sócio da unidade e acusou o presidente do Sindicato dos Profissionais de Enfermagem (Sinpen), Dejamir Soares, de querer se aparecer às suas custas.

O secretário também prometeu mover uma ação judicial contra Soares. “Vou fazer uma representação contra ele e ele terá que provar o que está falando de mim”, afirmou Henry em coletiva à imprensa na tarde desta quinta-feira (26).

Para Henry, Dejamir está fazendo as acusações para se promover porque pretende ser candidato a prefeito de uma cidade do interior em 2012, mas não citou o nome do município. “Ele tem interesse de ser candidato a prefeito em algum município. É lamentável que um líder sindical precise disso para ganhar notoriedade”, disparou.

Na manhã de hoje, o sindicalista informou que encaminharia uma denúncia contra o secretário para o Ministério Público Estadual (MPE) devido ao convênio feito entre a pasta e o Hospital Santa Rosa. De acordo com o presidente do sindicato, o Fundo Estadual de Saúde pagará R\$ 2.363,344,75 para realizar 200 cirurgias de pacientes oriundos do Hospital Regional de Rondonópolis.

O contrato foi firmado com dispensa de licitação e saiu no Diário Oficial do Estado, que circulou no dia 13 de maio. O custo de cada cirurgia sairá por 11,8 mil, dez vezes mais do que o valor da tabela do Sistema Único de Saúde (SUS) para remuneração de cirurgias ortopédicas.

O secretário disse que teve de firmar convênio com o Santa Rosa em caráter emergencial, dispensando licitação, para atender a demanda criada pela demissão em massa dos ortopedistas de Rondonópolis e uma decisão judicial que determinou que a Secretaria de Saúde mantivesse o atendimento dos pacientes.

Segundo Henry, não há excesso nos valores, que serão pagos de acordo com a tabela da Unimed. No entanto, o secretário reconhece que o hospital não atenderá a demanda e promete que na próxima semana, o hospital Jardim Cuiabá também realizará as cirurgias em convênio com o Estado ainda a ser firmado.



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Henry\\_pode\\_processar\\_sindical\\_ista\\_e\\_o\\_acusa\\_de\\_querer\\_promocao\\_politica&edt=25&id=179935](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Henry_pode_processar_sindical_ista_e_o_acusa_de_querer_promocao_politica&edt=25&id=179935)

Notícias / Cidades

27/05/2011 - 15:00

## Soares acusa Galindo de compactuar em esquema para sucatear a saúde

Da Redação - Laura Petraglia

Foto: Olhar  
Direto



O ex-secretário de saúde da Capital Luiz Soares (PSDB) acusou o prefeito de Cuiabá, Chico Galindo (PTB), de compactuar com o atual secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, para sucatear o Sistema Único de Saúde (SUS), e com isso poder justificar a entrega da administração das unidades hospitalares ao que ele ironicamente chama de ‘Organização Sanguessuga’, que na verdade seria o modelo de gestão adotado pelo Estado, por meio das Organizações Sociais, para administrar os hospitais.

“Acuso a existência de um grupo privatista no comando do SUS em Mato Grosso e em Cuiabá, visando torná-lo, pelas falhas, inaceitável para a população sucateando-o para entregá-lo às OS’s e à ‘sanha’ dinheirista. Cobro uma ampla investigação dos Ministérios Públicos Federal, Estadual e do Tribunal de Contas para esclarecer o atraso de meses no pagamento dos fornecedores e dos prestadores de serviço da Secretaria Municipal de Saúde, que se iniciou a partir de 2010”, acusou.

Segundo Soares os recursos de janeiro a abril e 2011 já foram repassados pelo Ministério da Saúde, porém das despesas correspondentes a esses meses, muitas não foram pagas. “Os valores recebidos em 2009 eram menores que os de 2010 e 2011. Além de pagar as dívidas de gestões anteriores, melhoramos o custeio de toda a rede



municipal de serviços de saúde e ainda a ampliamos, com recursos próprios do SUS, sem um centavo da Prefeitura. Eu quero é o Galindo explique para onde tem ido o dinheiro da Saúde”, disse.

Soares foi secretário de Saúde na Capital entre os anos de 2001 e 2004, e de 2008 a 2009, e se auto intitula como ‘cidadão defensor do SUS’. De acordo com o tucano Cuiabá necessita urgentemente da construção de um hospital público estadual de grande porte, com serviços de alta complexidade, mantido pela Secretaria Estadual de Saúde. “O município não suporta mais ter um segundo hospital de referência estadual como é hoje o Pronto Socorro de Cuiabá”, finalizou.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Soares\\_acusa\\_Galindo\\_de\\_compactuar\\_em\\_esquema\\_para\\_sucatear\\_a\\_saude&edt=25&id=180017](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Soares_acusa_Galindo_de_compactuar_em_esquema_para_sucatear_a_saude&edt=25&id=180017)

Notícias / Cidades

27/05/2011 - 18:20

## **Registros de casos de dengue diminuem 73,22% em Cuiabá**

*Da Redação - Junior Martins*



Foto: Reprodução

Os registros de casos de dengue em Cuiabá tiveram uma diminuição de 73,22% entre 1º de janeiro a 26 de maio de 2011 em decorrência ao combate efetivo à doença feito pelos órgãos responsáveis e por conta das campanhas educativas. No total, foram notificados 974 casos de dengue em Cuiabá, segundo dados da Secretaria de Estado e Saúde de Mato Grosso (SES/MT).



Em Mato Grosso, os números da dengue no mesmo período atingiram 6.529 confirmações, contra as 39.017 ocorrências do ano anterior. Em Várzea Grande, ocorreram 257 casos neste ano casos 1.746 em 2010. Em Sinop foram 1.072 contra 2.831. Em Rondonópolis, foram apenas 257 contra 3.879.

Segundo o superintendente de vigilância em saúde, Oberdan Lira, Mato Grosso mantém o alerta no monitoramento sobre o novo sorotipo da dengue, o DEN 4, que tem circulação em alguns Estado do País, embora ainda não se tenha notificação de nenhum caso. O Estado estendeu o alerta aos 141 municípios.

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO** - A Secretaria de Estado de Saúde continua a recomendar medidas de prevenção simples, que devem ser tomadas pela população do Estado, que são manter as caixas d'água, tonéis e barris ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos lavando-os com escova e sabão semanalmente. Deve se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar que a água da chuva fique acumulada sobre as lajes.

No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia ele deve ser lavado com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana. Deve se jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter as lixeiras bem fechadas.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Registros de casos de dengue diminuem 7322 em Cuiaba&edt=25&id=180046](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Registros%20de%20casos%20de%20dengue%20diminuem%207322%20em%20Cuiaba&edt=25&id=180046)

Notícias / Cidades

28/05/2011 - 19:00

## **Em audiência, senador Jaime Campos afirma que saúde pública de Mato Grosso é caso de polícia**

*Da Assessoria*

Audiência na Câmara Municipal discutiu e debateu o caos instalado na saúde pública de Mato Grosso, inclusive no Pronto Socorro Municipal de Cuiabá, que virou notícia nacional devido às péssimas condições de trabalho e de atendimento. Requerida pela vereadora e primeira secretária, Lueci Ramos (PSDB) a audiência contou com a



# Saúde em Foco



presença do senador, Jaime Campos (DEM) que atualmente é presidente da Comissão de Assuntos Sociais do Senado, Segundo ele, o Estado precisa construir mais Hospitais Regionais.

“A saúde pública de Mato Grosso é caso de polícia, acredito que o maior problema é de gestão. Os salários são baixos e os profissionais têm que ter dois empregos para conseguir tirar um salário digno”, afirmou. Na avaliação do senador, OSs não vão resolver o problema. “Eles vão cobrar acima da tabela do SUS. Portanto, é simples.

Basta o gestor pagar para os profissionais um pouco acima da tabela. Além disso, temos que discutir um novo pacto federativo. A Emenda 29 não foi aprovada até hoje”, comentou, ao argumentar que pediu ao governador um projeto para a construção de um Hospital, pois, como presidente da Comissão de Assuntos Sociais, poderia conseguir uma emenda para as obras.

Para o deputado federal, Valtenir Pereira (PSB), as condições de trabalho na unidade do Pronto Socorro são péssimas. “É um verdadeiro campo de concentração. Cada um faz o que pode. Mas precisamos de melhorias nas condições de trabalho. Precisamos ter um hospital de ponta aqui em Mato Grosso custeado pelo Governo Federal”, avaliou o deputado.

Valtenir afirmou que vai continuar lutando para solucionar os problemas da saúde no Estado. “Vou continuar apresentando emendas para saúde, no entanto, os gestores precisam colaborar, não podemos perder recursos por problemas administrativos,” apontou.

De acordo com ele, a presidente Dilma Rousseff (PT) destinou R\$ 26 milhões para o Hospital Universitário Júlio Muller. No entanto, não fizeram o processo licitatório. O recurso foi liberado, mas está contingenciado por isso. “Além disso, R\$ 23 milhões foram destinados para o Metropolitano de Várzea Grande, mas não tenho notícia de que foi empenhado pelo Governo do Estado. O Ministério da Saúde também garantiu R\$ 10 milhões para o hospital de Sinop. Ou seja, recurso há. O que não tem é gestão”, criticou.



Na tribuna, o presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed-MT), disse que hoje já é possível enxergar uma nova realidade na unidade. “Agora não tem mais pacientes no chão. Melhoraram a situação, mas foram todas medidas paliativas. Isso prova que não há necessidade de contratação de uma Organização Social (OS) para gerir a saúde. Os próprios gestores são competentes para isso, falta apenas vontade política”, comentou.

“Vivemos uma situação de guerra e desumanidade total. Frente a isso, não poderíamos ficar calados. Estamos montando uma equipe de defesa da saúde. O então governador Blairo Maggi (PR) disse, em 2009, que não poderia fazer nada pelo Pronto-Socorro, por conta da Lei de Responsabilidade Fiscal. Se a lei está impedindo o direito à vida, temos que mudá-las”, disparou.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Em\\_audiencia\\_senador Jaime C ampos afirma que saude publica de Mato Grosso e caso de policia&edt=25&id=180205](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Em_audiencia_senador_Jaime_C_ampos_afirma_que_saude_publica_de_Mato_Grosso_e_caso_de_policia&edt=25&id=180205)

Notícias / Ciência & Saúde

26/05/2011 - 11:23

## **CES-MT debate situação da Política Estadual de Combate à Dengue**

*Assessora de Imprensa do CES/MT*

Com intuito de debater e definir propostas que visam estabelecer estratégias e procedimentos de acompanhamento as Políticas de Saúde de Mato Grosso, o Conselho Estadual de Saúde realiza na próxima quarta feira (01), às 14h, em local ainda a ser definido.

O primeiro ponto de pauta a ser deliberado pelo Pleno do CES/MT serão as Resoluções da Comissão Intergestora Bipartite (CIB) analisadas previamente pelas Comissões Permanentes do Colegiado.

A Política Estadual de Combate à Dengue será o segundo ponto de pauta da Reunião Ordinária do mês junho, que discutirá ainda a Política Estadual do Idoso e a situação dos Prontos Socorros Municipais de Cuiabá e Várzea Grande.

As deliberações feitas nesta reunião são convertidas em Resoluções que, conforme determina a Lei nº 8142, serão homologadas pelo chefe do poder legalmente constituído em cada esfera de governo, no nosso caso o governador, Silval da Cunha Barbosa.



**PAUTA:** Os assuntos pautados nas reuniões ordinárias e a forma de organização dos mesmos são encaminhados pela Mesa Diretora, que foi constituída em conformidade com o inciso VII, da Resolução nº 333/03 do Conselho Nacional de Saúde que diz “o Conselho de Saúde constituirá uma Coordenação Geral ou Mesa Diretora, respeitando a paridade nesta Resolução, eleita em Plenário, inclusive o seu Presidente ou Coordenador”.

**REUNIÃO:** A seqüência normal de uma reunião do Pleno, de acordo com o Regimento Interno, artigo 25, possui oito pontos que são: conferência quorum, apreciação e aprovação das atas, expediente relevante, leitura da ordem do dia constando temas previamente definidos e preparados, inclusão na pauta de matéria considerada urgente, discussão e votação das matérias constante na pauta, informes e encerramento.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=CES-MT debate situacao da Política Estadual de Combate a Dengue&edt=34&id=179770](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=CES-MT%20debate%20situacao%20da%20Politica%20Estadual%20de%20Combate%20a%20Dengue&edt=34&id=179770)

Notícias / *Ciência & Saúde*

26/05/2011 - 11:19

## **Glaucoma: SUS registra 3 milhões de atendimentos em mais de oito anos e investimento cresce 300 vezes**

*Da Assessoria*

No dia nacional de combate à doença, governo comemora avanços na assistência gratuita a pacientes que, se não cuidados adequadamente, podem perder a visão.

No Dia Nacional de Combate ao Glaucoma, comemorado nesta quinta-feira (26), o Brasil apresenta relevantes avanços na assistência aos pacientes atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) com diagnóstico desta doença oftalmológica. De janeiro de 2003 ao último mês de março foram realizados, no SUS, mais de 3 milhões de atendimentos a pacientes com glaucoma, entre exames, consultas e cirurgias. Em oitos anos – de 2003 a 2010, a assistência para estes brasileiros cresceu 145 vezes, saltando de 10.150 procedimentos para 1.472.675. Em oito anos, o investimento do Ministério da Saúde, neste segmento, aumentou quase 300 vezes: passou de R\$ 294 mil, em 2003, para R\$ 87 milhões.



# Saúde em Foco



“Os dados são extraordinários e nos permite comprovar o esforço que o Ministério da Saúde vem fazendo para aumentar o acesso da população, como um todo, ao SUS”, comemora o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. “Imbuídos desse foco, de busca pelo acesso cada vez maior ao Sistema, é que trabalhamos sob a orientação da presidenta Dilma Rousseff, pela inclusão dos brasileiros e pela erradicação da miséria”, acrescenta o ministro.

Causada pela lesão do nervo óptico e relacionada à alta pressão do olho, o glaucoma pode causar sérias alterações no campo visual e até cegueira. De acordo com estatísticas da Organização Mundial de Saúde (OMS), de 1% a 2% da população acima de 40 anos é portadora de algum tipo de glaucoma, que representa a segunda causa de cegueira no mundo e a terceira no Brasil. Doenças como diabetes, hereditariedade, miopia e lesões oculares são as principais causas do glaucoma.

**ASSISTÊNCIA** – Na rede pública de saúde, quase dois mil estabelecimentos prestam atendimento oftalmológico gratuito à população, incluindo a assistência para pacientes com glaucoma. Em todo país, 29.311 profissionais de saúde atuam área de Oftalmologia. Deste total, 14.398 trabalham no SUS, garantindo atendimento também a pacientes com diagnóstico de glaucoma.

Ao longo dos anos, foram introduzidas novas medidas de assistência aos pacientes com glaucoma na rede pública de saúde; desde a oferta de colírios até cirurgia, quando necessária. E, desde o ano passado, esse atendimento também é garantido por meio do Aqui Tem Farmácia Popular.

O medicamento maleato de timolol foi incluído na lista dos produtos do programa, desenvolvido em parceria com a rede privada de farmácias e drogarias, cuja oferta de medicamentos e outros produtos garante desconto de até 90% à população. Só nos últimos três meses, a oferta deste colírio aumentou 83,98% nas unidades credenciadas ao Aqui Tem Farmácia Popular

**PREVENÇÃO** – Na rede pública de saúde, uma das principais estratégias de combate ao glaucoma é feito por meio de prevenção às doenças que causam o problema. As



ações preventivas permitem a detecção precoce do glaucoma, o que contribuiu para o tratamento mais rápido e adequado.

“O SUS tem, de fato, o que comemorar. O atendimento e o acesso à saúde de muitos brasileiros foram bastante ampliados e os pacientes com glaucoma têm garantido a cobertura assistencial. Isso é muito positivo”, analisa Maria Inez Gadelha, coordenadora de Alta e Média Complexidade do Ministério da Saúde, que reforça a importância da prevenção. “As pessoas precisam estar atentas, buscando o diagnóstico precoce e o tratamento adequado para evitar repercussões graves da doença, como a cegueira”, disse.

#### SAIBA MAIS SOBRE A DOENÇA:

- Pessoas com histórico familiar de glaucoma têm cerca de 6% de chance de desenvolver a doença.
- Os diabéticos e negros são mais propensos a desenvolverem glaucoma de ângulo aberto – em geral, este tipo de glaucoma não apresenta sintomas e o paciente não sente dor e perde lentamente a visão.
- Já os asiáticos têm maior tendência a desenvolverem glaucoma de ângulo fechado, forma da doença em que ocorre um rápido aumento da pressão do olho. Os sintomas podem incluir dores oculares e dores de cabeça intensas, olhos avermelhados.
- A prevalência de doenças oculares que levam ao comprometimento da visão cresce com o avanço da idade. As taxas maiores de cegueira e baixa visão são observadas com o aumento da vida média da população.
- Na população com mais de 50 anos de idade, as principais causas de cegueira são a catarata, o glaucoma, a retinopatia diabética e a degeneração macular (perda da visão no centro do campo visual, a mácula).

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Glaucoma SUS registra 3 mil  
oes de atendimentos em mais de oito anos e investimento cresce 300 vezes&edt=34&id=  
179772](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Glaucoma%20SUS%20registra%203%20milhoes%20de%20atendimentos%20em%20mais%20de%20oito%20anos%20e%20investimento%20cresce%20300%20vezes&edt=34&id=179772)



## **Defensoria entra com mandado contra Saúde por descaso**

*Da Redação - PV*

Para tentar assegurar o direito da Defensoria Pública de requisitar documentos e informações para instruir ações judiciais, o núcleo da instituição em Barra do Bugres (168 Km de Cuiabá), por meio dos Defensores Públicos Leandro Fabris Neto e Rafael Rodrigues Pereira Cardoso, teve que ingressar com um Mandado de Segurança contra a Secretaria Municipal de Saúde.

Como procedimento, no dia 28 de abril a Instituição encaminhou ofício à Secretaria de Saúde requisitando informações a respeito da solicitação de um medicamento, para dar continuidade ao atendimento prestado em favor de uma assistida que havia solicitado o fornecimento gratuito do mesmo.

Em razão do não atendimento, a requisição foi reiterada e um novo ofício foi emitido em 18 de maio. Pela segunda vez a solicitação não foi atendida. A inexistência de respostas induz que a referida secretaria omitiu-se na entrega dos documentos, informações e esclarecimentos requisitados, demonstrando, assim, descaso com o trabalho realizado pela Defensoria Pública e com as pessoas carentes que dependem da malfadada saúde pública.

A demora na entrega das informações requisitadas pode propiciar à assistida riscos a saúde, já que a paciente deve fazer uso contínuo do medicamento. O Defensor Público Leandro Fabris Neto entendeu que a omissão do agente municipal em não fornecer os documentos, informações e esclarecimentos que lhe foram requisitados, deixa claro a indiferença e a desconsideração do poder público municipal e violação das prerrogativas previstas nos artigos 128, X, da Lei Complementar 80/94 e no artigo 77, IV, da Lei Complementar Estadual 146/03.

A Defensoria Pública impetrou então um Mandado de Segurança com pedido de liminar contra o ato da Secretária Municipal de Saúde Luciana Lopes Castanha Souto, exigindo, desta forma, que a conduta da representante de saúde do município seja corrigida e assegura a observância ao poder requisitório dos Defensores Públicos, o que visa



propiciar o devido cumprimento da missão constitucional da instituição e o correto cumprimento das atribuições funcionais na prestação da assistência jurídica integral.

A Juíza de Direito Joseane Carla R. Viana Quinto concedeu, prontamente, a liminar determinando que a Secretária de Saúde responda, em 48 horas, aos ofícios encaminhados pela Defensoria Pública, “sob pena de multa diária R\$ 5 mil, (...) com possibilidade de bloqueio dos respectivos valores nas contas bancárias da impetrada e da municipalidade”.

É inquestionável o direito do cidadão em ter acesso aos documentos públicos, em especial àqueles pertinentes a sua saúde e ao possível manejo de processo judicial, citou a magistrada.

De acordo com os Defensores Públicos, dependendo da informação prestada pela Secretária, será avaliada a necessidade ou não de protocolar uma ação para garantir o fornecimento do medicamento à paciente. *As informações são da assessoria.*

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Defensoria entra com mandado contra Saude por descaso&edt=34&id=179523](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Defensoria+entra+com+mandado+contra+Saude+por+descaso&edt=34&id=179523)

## COTIDIANO / DIA ANTI-FUMO

31.05.11 | 08h24

# Cigarro pode matar 8 milhões até 2030

**Doenças causadas ou agravadas pelo fumo correspondem a 63% das mortes do planeta**

IG

O cigarro deve matar em 2011 quase 6 milhões de pessoas em todo o mundo - dessas, 600 mil são fumantes passivos.

O número representa uma morte a cada seis segundos. Até 2030, a estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) é que 8 milhões de pessoas podem morrer em consequência do fumo.



A OMS classificou o tabaco como um dos fatores que mais contribuem para a epidemia de doenças não contagiosas como ataques cardíacos, derrames, câncer e enfisema. O grupo é responsável por 63% de todas as mortes no mundo. Dados indicam que metade dos fumantes deve morrer em razão de uma doença relacionada a esse hábito.

No Dia Mundial sem Tabaco, lembrado hoje (31), a OMS listou avanços no enfrentamento ao cigarro. Entre os destaques estão países como o Uruguai, onde os alertas sobre o risco provocado pelo cigarro ocupam 80% das embalagens. A China, Turquia e Irlanda também receberam elogios por leis que proíbem o fumo em locais públicos.

Entretanto, menos da metade dos países que aderiram à Convenção de Controle do Tabaco (2003) e que enviaram relatórios à OMS registraram progresso no combate ao fumo. Apenas 35 de um total de 65, por exemplo, registraram aumento nos investimentos para pesquisas no setor.

Um estudo feito pelo Ministério da Saúde mostra que entre 2006 e 2010 a proporção de brasileiros fumantes caiu de 16,2% para 15,1%. Entre os homens, a queda foi maior - o hábito de fumar passou de 20,2% para 17,9%. Entre as mulheres, o índice permaneceu estável em 12,7%. Pessoas com menor escolaridade - até oito anos de estudo - fumam mais (18,6%) que as pessoas mais escolarizadas - 12 anos ou mais (10,2%).

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=52450>

[COTIDIANO](#) / SAÚDE PÚBLICA

30.05.11 | 13h43 - Atualizado em 30.05.11 | 20h54

## **Governador contém greve e anuncia 220 novos leitos**

**Expansão do atendimento médico-hospitalar vai ser feita por meio de parceria com redes privada e conveniada**



Josi Pettengill/Secom-MT



Governador Silval Barbosa dialoga com sindicalista Ednaldo Lemos, no Palácio Paiaaguás

RAFAEL COSTA  
DA REDAÇÃO

Após diálogo com representantes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), o governador Silval Barbosa (PMDB) conseguiu conter a ameaça de paralisação dos profissionais da Saúde Pública, ao anunciar a contratação de mais 220 leitos para atendimento médico-hospitalar.

Desses, 60 serão no Hospital Santa Helena, 60 no Hospital Metropolitano de Várzea Grande e mais 100 no Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. O presidente do Sindimed, Ednaldo Lemos, saiu satisfeito com o diálogo e disse acreditar que outras reivindicações poderão ser atendidas.

"A conversa com o governador Silval Barbosa foi bastante produtiva e recebemos o compromisso de que haverá convênios com a rede privada para ampliar os leitos, em caráter emergencial. Estamos confiantes de que o compromisso será honrado", afirmou Lemos.

Ficou acertado ainda que serão feitos estudos para verificar a viabilidade da construção de um Hospital Regional em Cuiabá, com capacidade de 1 mil leitos, que é uma das reivindicações dos profissionais da Saúde.

"Vamos verificar qual a deficiência de leitos na Baixada Cuiabana e no Interior do Estado para, depois, repassá-los ao Estado. Depois disso, ainda começa a fase de busca de investimentos, o que exige a construção de uma parceria com o Ministério da Saúde", observou.

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, citou que a parceria com as redes privadas e conveniadas é necessária, diante da atual situação. "Estamos tomando essas medidas em caráter emergencial pela agilidade que os casos requerem.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Mas, estamos formulando o projeto de fortalecimento da saúde pública principalmente no interior de Mato Grosso", disse.

## Ampliação

Um dos deputados integrantes da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança e ao Adolescente da Assembleia Legislativa, Emanuel Pinheiro (PR) comemorou o anúncio do Estado.

"Em seis meses de gestão, o governador Silval Barbosa ampliou 360 leitos de atendimento médico. É pouco comparado à demanda, mas mostra sua sensibilidade de tentar resolver os problemas enfrentados pela Saúde Pública e está planejando novas medidas para melhorá-la", afirmou.

Ainda atuaram como intermediadores do diálogo do Executivo com representantes da classe médica o líder do Governo na Assembleia Legislativa, Romoaldo Júnior (PMDB), a deputada estadual Luciane Bezerra e o deputado federal Valtenir Pereira, ambos do PSB.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=52368>

CAOS | 27/05/2011 - 10:02

## Comissão se reúne com Silval para sensibilizá-lo sobre Saúde

Sissy Cambuim





# Saúde em Foco



Enquanto a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada na Assembleia em 2009 para apurar os problemas que levaram a saúde da região metropolitana do Estado a uma situação de caos continua desenvolvendo seus trabalhos sob a tutela da Comissão de Saúde da Casa, o presidente da Comissão de Direitos Humanos, Cidadania e Amparo à Criança, ao Adolescente e ao Idoso (CDH), deputado Emanuel Pinheiro (PR), chamou para o grupo a responsabilidade de tentar sensibilizar o governador Silval Barbosa (PMDB) sobre o problema do setor.

Nesta quinta (26), a CDH se reuniu com os presidentes do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), Edinaldo Fonseca, e dos Profissionais de Enfermagem (Sinpen), Dejamil Soares, para conhecer a realidade da saúde pública, especialmente no Hospital e Pronto-Socorro de Cuiabá (HPSMC). Com documentos e até um vídeo, eles reclamaram da falta de estrutura da unidade, mas principalmente, dos problemas relacionados à gestão do setor.

Diante da situação, Emanuel e o líder do Governo na Casa, deputado Romoaldo Júnior (PMDB), agendaram um encontro entre Silval, os membros da CDH e os representantes dos profissionais da Saúde para discutir a situação. A reunião está marcada para 10h30 da próxima segunda (30).

Para Edinaldo, desde 2009, ano em que, segundo ele, houve uma demissão em massa no HPSMC, a situação foi tão alarmante quanto agora. Já Dejamil ressaltou que é humilhante ter que pedir socorro a entidades internacionais, sendo que Mato Grosso é considerado um Estado rico. De acordo com o sindicalista, a falta de estrutura obriga os profissionais que atuam na unidade a ter que “escolher” quem vai morrer por falta de condições de trabalho.

Chamada pelo ex-prefeito Wilson Santos (PSDB) de “a maior reforma da história do HPSMC”, a nova estrutura de atendimento de urgência e emergência, no primeiro piso da unidade, quase nada amenizou a situação dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Tida como “a menina dos olhos” do segundo mandato do tucano, a obra foi concluída sob a gestão Chico Galindo (PTB) e não demorou muito a evidenciar os problemas de estrutura da obra. O teto do pavimento chegou a cair semanas após a inauguração da reforma.

Mesmo assim, Galindo deu início a outras obras na unidade, inaugurou na semana passada o piso inferior, onde funcionava o box de emergência, ampliando o número de leitos, e anunciou o início de uma terceira reforma, na ala do hospital, antes mesmo de concluir os reparos da obra iniciada por Wilson.

Poucos dias depois, anunciou a estadualização do HPSMC. Silval, por sua vez, aceitou o desafio e encarregou o secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry (PP) a dar início aos trâmites para a realização do edital de chamamento para a contratação de uma Organização Social de Saúde (OSS) para gerenciar e operacionalizar os serviços na unidade.



Apesar de parecer definitiva, após o anúncio oficial, a decisão ainda não é assunto finalizado, tanto o Conselho Municipal de Saúde (CMS), que já tinha aprovado a estadualização, quanto o secretário de Saúde de Cuiabá, Antonio Pires, recuaram e afirmam que o assunto ainda precisa ser melhor discutido.

Em meio à incerteza, os profissionais já se recusam a tratar do assunto com o prefeito ou com Henry, que venceu a queda de braço contra eles, quando decidiu implantar seu modelo de gestão no setor, por meio de OSS. Agora, eles buscam poder de voz junto ao governador.

Emanuel, que se mostrou indignado com os fatos apresentados pela categoria, prometeu entrar na luta. O parlamentar se comprometeu a interceder politicamente junto a Silval e às autoridades competentes. De acordo com ele, a documentação entregue pelos sindicalistas servirá de base para orientar a criação de políticas públicas que possam contribuir para melhorar o atendimento aos usuários do SUS no Estado.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/comissao-se-reune-com-silval-para-sensibiliza-lo-sobre-saude>

[CUIABÁ](#) | 27/05/2011 - 10:56

## Prefeito "some" e servidores da Saúde planejam cruzar os braços

**Sissy Cambuim e Laura Nabuco**

A reunião entre os servidores da Saúde de Cuiabá e o prefeito Chico Galindo (PTB), marcada para esta sexta (27), em que deveria ser discutida a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) acabou se transformando em mais um protesto no Palácio Alencastro. O problema é que mesmo com o encontro agendado desde o final de abril, quando a primeira manifestação ocorreu, Galindo não apareceu para negociar.

A mediação está sendo conduzida pelo secretário de Governo, Lamartine Godoy. Segundo ele, o prefeito está fora da cidade cumprindo uma agenda. Lamartine, não informa, contudo, onde é este compromisso. O secretário também não quis revelar qual a proposta que o município preparou para os servidores. Se limitou a criticar a reivindicação da classe. "O pedido deles é impossível. Não temos como dar um aumento de 100%", ressalta.

De todo modo, os manifestantes não estão dispostos a negociar com nenhum dos secretários, apenas com o próprio Galindo. "Se o prefeito não vem pessoalmente é porque a proposta não é boa", reclama o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos de Cuiabá, Jaime Metelo. Além do reajuste de 100%, os servidores pedem um aumento de 6% a cada dois anos. A proposta já vinha sendo discutida desde fevereiro, quando a Câmara realizou uma audiência pública sobre o tema.



Os servidores estão reunidos em assembleia dentro da prefeitura. A ideia é que uma outra reunião semelhante seja realizada na próxima semana, desta vez com todos os servidores, não apenas os da Saúde. Mesmo assim, eles não descartam a possibilidade de uma greve. A principal reclamação deles é que outros profissionais, como médicos, dentistas e engenheiros, já ganharam reajuste. "Queremos que todos sejam tratados de forma igualitária", protesta Metelo.

Em abril os servidores promoveram uma manifestação em frente ao prédio da prefeitura para cobrar respostas. Na época, eles também não foram atendidos por Galindo, que cumpria uma agenda na Agecopa, e seguiram para a Câmara, a convite do vereador Lúdio Cabral (PT). Desta vez, além do petista, o presidente do Legislativo municipal, vereador Júlio Pinheiro (PTB), acompanha os protestos. Para ele, os manifestantes precisam conhecer a contra-proposta de Galindo antes de tomar qualquer atitude.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/prefeito-some-e-servidores-da-saude-planejam-cruzar-os-bracos>

Saúde Pública | 28/05/2011 - 15:00

## Após trocar diretoria, prefeito cria um novo cargo no HPSMC

Sissy Cambuim



Após trocar toda a diretoria do Hospital e Pronto-Socorro de Cuiabá (HPSMC) na última quarta (25) e criar novos cargos para o comando da unidade, o secretário de Governo da Prefeitura, Lamartine Godoy, informa que as reestruturações ainda não estão concluídas.

Ele é um dos membros da comissão gestora do HPSMC, implantada em 4 de maio para supervisionar a direção da unidade depois que o diretor-geral, Jair Marra, foi afastado correndo o risco de responder por crime de prevaricação, acusado pelo



Ministério Público de fazer “vistas grossas” ao esquema de venda de lugares na fila de espera por cirurgias ortopédicas.

Desde o início, o grupo já pensava em criar novas coordenadorias para dar nova dinâmica à administração da unidade. Para os cargos de diretor geral e técnico, foram nomeados, respectivamente, os médicos Ronaldo Taques e Douglas Saldanha. A nova estrutura também inclui as coordenações médico-hospitalar adulto e infantil, que serão comandadas por Fábio Liberali e Alessandro Gonçalves.

Além das novas coordenações, Lamartine disse que um novo cargo ainda deve ser criado, o de superintendência geral do HPSMC. O superintendente fará um papel semelhante ao da comissão especial, supervisionando o trabalho dos demais diretores e coordenadores da unidade. O secretário ressalta, no entanto, que apesar de breve, a nomeação ainda não foi definida.

Ele, que vem sentindo o gostinho amargo de acompanhar de perto a gestão do HPSMC, garante que não assumirá o posto de superintendente. Tido como homem forte do prefeito Chico Galindo (PTB), ele foi cogitado para comandar a secretaria municipal de Saúde, pivô da maior crise do Alencastro atualmente.

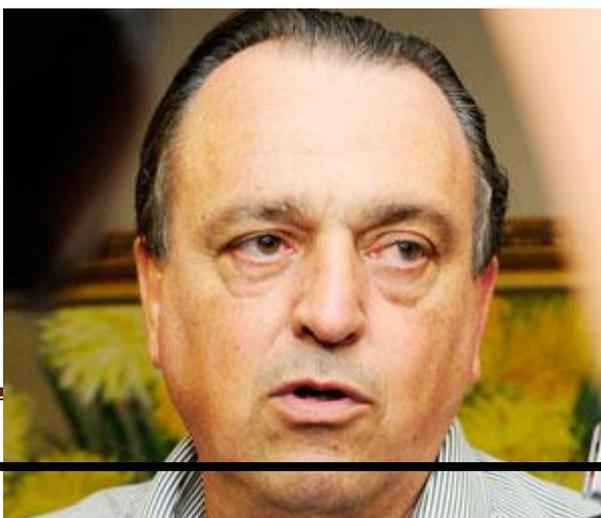
No entanto, o prefeito acabou recorrendo a uma nomeação técnica, trazendo do interior de São Paulo Antonio Pires para comandar a pasta depois da saída do médico Maurélio Ribeiro. A indicação é alvo de críticas tanto de vereadores, como de deputados estaduais. Agora, Galindo terá que ter cautela para escolher o superintendente e evitar novos desgastes com os parlamentares.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/apos-trocar-diretoria-prefeito-cria-um-novo-cargo-no-hpsmc>

Saúde Pública | 30/05/2011 - 14:09

## Médicos conseguem a audiência com governo, mas resultado é pífilo

**Laura Nabuco**



Apesar do presidente do Sindicato dos Médicos do Estado (Sindimed-MT), Edinaldo Lemos, ter saído satisfeito da reunião entre deputados, o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry (PP), e o governador Silval Barbosa (PMDB), o encontro não rendeu resultados práticos. A audiência só serviu para que o Estado reiterasse o

discurso de que já vem tomando medidas para melhorar o setor.

Representantes do Sindimed chegaram à reunião com um dossiê, com mais de 200 páginas, que relata a situação das unidades de saúde da baixada cuiabana e reivindica a implantação de mais mil leitos na Capital, com a construção de um hospital regional. Uma hora depois, porém, deixaram o gabinete do governador com a promessa do Estado de disponibilizar mais 240 leitos em hospitais da rede particular e conveniada.

O curioso é que o próprio Henry afirmou que esses leitos são os mesmos que já vêm sendo anunciados desde o início do ano. Eles estão distribuídos entre o Pronto Socorro de Cuiabá, na ala reformada recentemente, Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, e hospital Santa Helena, onde o Estado vai construir mais um piso mediante convênio. A única novidade anunciada por Henry nesta segunda (30) foi implantação de 120 leitos em Sinop, mas a medida ainda depende do fechamento de um contrato para ser efetuada.

Durante a audiência, a proposta de construção do hospital regional em Cuiabá também sofreu alterações. Isso porque a quantidade de leitos que o Estado já está implantando em outras unidades será descontada do novo prédio a ser construído. Os mil leitos haviam sido solicitados com base nos quase um milhão de habitantes da Baixada Cuiabana. Henry, contudo, já adiantou que não acredita no cálculo. “Eu não acho que esses levantamentos de acordo com a densidade demográfica sejam tão precisos assim”, ponderou.

Para avaliar a real demanda será criada uma comissão com representantes do Sindimed, da secretaria estadual de Saúde, e da Assembleia. O grupo deve ser definido dentro das próximas duas semanas, segundo Edinaldo. Entre os deputados cotados para participar estão Romoaldo Júnior (PMDB), líder do Governo no Legislativo, e Emanuel Pinheiro (PR). Ambos intercederam junto a Silval para que a audiência desta segunda fosse realizada. Além deles, estiveram presentes a deputada estadual Luciane Bezerra (PSB) e o federal Valtenir Pereira (PSB).

<http://www.rdnews.com.br/noticia/silval-e-henry-se-reunem-com-medicos-mas-resultado-e-pifio>

30/05/2011 16h07 - Atualizado em 30/05/2011 16h20

## **Governador quer criar mais 240 leitos para acabar com déficit no estado**



## **Sindicato dos Médicos estima déficit de 1.900 leitos no Estado. Reunião entre governador e sindicato ocorre na manhã desta segunda-feira.**

**Ericksen Vital** Do G1 MT

[imprimir](#)

O governador de Mato Grosso, Silval Barbosa (PMDB), anunciou nesta segunda-feira (30) para o Sindicato dos Médicos que vai abrir mais 240 leitos hospitalares para reduzir o déficit de 1.900 que atualmente existe no estado. Só na Baixada Cuiabá são necessários no mínimo mais 750 leitos, conforme estimativa do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed-MT). A promessa de ampliação dos leitos foi apresentada em reunião nesta manhã com os representantes do Sindicato.

Inicialmente, estão previstos 120 leitos para o Hospital Municipal de Sinop, 60 leitos com a abertura do Hospital Metropolitano em Várzea Grande e cerca de 60 no Hospital Santa Helena, em Cuiabá. “Conseguimos um canal de negociação no sentido que o governador se prontificou com uma pauta positiva em relação à saúde do estado e da Baixada Cuiabana. Ele disse que se vai viabilizar com mais empenho a abertura de mais leitos no estado”, disse o presidente do Sindicato, Edinaldo Lemos, que avaliou a reunião como positiva.

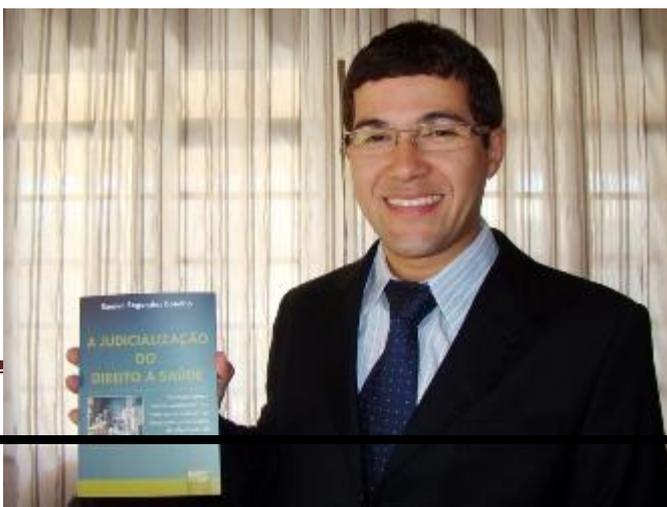
Outro resultado da reunião diz respeito a parceria entre o governo e o sindicato que estão discutindo a criação, ainda nesta semana, de uma equipe que vai fazer um raio-x das vagas em hospitais no estado. O objetivo é conseguir saber qual é o número de leitos dentro de Mato Grosso.

<http://g1.globo.com/mato-grosso/noticia/2011/05/governador-quer-criar-mais-240-leitos-para-acabar-com-deficit-no-estado.html>

## **Defensor lança livro sobre Saúde**

Detalhes

Publicado em Segunda, 30 Maio 2011 21:22



O Defensor Público da Comarca de Tangará da Serra, Ramon Fagundes Botelho lança no dia 9, às 19h, na livraria Janina do shopping Pantanal, o livro “A Judicialização do Direito à



Saúde”, fruto da tese de mestrado defendida na Universidade de Coimbra em Portugal. A obra relata os estudos realizados no sentido de compreender melhor as questões envolvendo a atuação do Poder Judiciário e as constantes interferências nas políticas públicas de saúde, assunto que deveria ser de exclusiva responsabilidade dos poderes Executivo e Legislativo.

O livro busca retratar as barreiras encontradas pelas pessoas que dependem da saúde pública. E também traz um capítulo dedicado ao tema “distribuição de medicamentos”, área específica da saúde pública que também sofre constantes interferências por meio de decisões judiciais.

A Defensoria Pública registra um aumento significativo nas questões envolvendo a área da saúde. Os acessos a medicamentos e cirurgias crescem a cada mês. Soluções que deviam ser tomadas de imediato pelo Poder Público para garantir as pessoas o direito à saúde tem sido dificultadas. “Frente à omissão dos órgãos responsáveis, o Poder Judiciário é cotidianamente chamado a intervir nessa seara, em seu papel essencial de garantidor dos direitos fundamentais. Surge então a problemática em se definir os limites e contornos da intervenção judicial, ora condicionada pelo princípio da separação dos poderes ou pelo postulado da ‘reserva do possível’”, defende Ramon Fagundes.

Da assessoria

<http://www.circuitomt.com.br/editorias/cultura/1363-defensor-lanca-livro-sobre-saude.html>

Cidades

Terça, 31 de maio de 2011, 03h00

## Comissão fará levantamento

[Da Redação](#)

Uma comissão formada por representantes da classe médica e governo vai realizar um estudo para levantar o real déficit de leitos na Baixada Cuiabana. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), para cada 1 mil habitantes é necessário 1 leito de retaguarda. A população destes municípios é de 1,1 milhão.

Com base nestes números, o governo deve estudar a construção de um novo hospital, porém já anunciou que não tem recursos. De acordo com Pedro Henry, estima-se que são necessários R\$ 100 milhões para cada 250 leitos. Logo, um hospital com mil leitos custaria R\$ 400 milhões ao Estado.



Uma das alternativas é firmar parcerias público-privadas, por meio das quais empresas particulares financiam a construção dos estabelecimentos hospitalares e os valores são pagos posteriormente pelo governo estadual. "Temos um projeto que está sendo estudado e ainda precisa da aprovação da Assembleia Legislativa. Mas é uma alternativa que já foi adotada em outros Estados, como a Bahia".

O Estado também pode estimular hospitais particulares a obterem recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Social (BNDES) para ampliação de leitos. Atualmente, de acordo com a Secretaria do Estado de Saúde, 30% da população mato-grossense é atendida pela rede privada.

**Greve suspensa** - Os Sindicatos dos Médicos e Profissionais da Enfermagem não descartaram o início de uma greve na rede pública em todo o Estado. O movimento ficará suspenso até o estudo do déficit de leitos ser concluído e o governo apresentar uma proposta para resolver o problema. Uma das sugestões das categorias é reabrir os hospitais das Clínicas, São Thomé e Modelo, evitando a construção de novos prédios.

Esta também foi uma das 19 propostas apresentadas pela CPI da Saúde ano passado. A ação, a curto prazo, previa a locação do Hospital das Clínicas, que está fechado há 5 anos, para funcionar como Hospital das Crianças. Na época, a CPI constatou que 120 mil pessoas estavam na fila de espera por consultas, exames ou cirurgias no Estado. (TR)

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/277421>

Cidades

Terça, 31 de maio de 2011, 03h00

DOSSIÊ

## Faltam 1,9 mil leitos em MT

[Tania Rauber](#) / Da Redação

Pacientes voltaram a ser atendidos em macas nos corredores do Pronto-Socorro de Cuiabá. A constatação foi feita durante visita da Federação Nacional dos Médicos (Fenam) e Sindicato dos Médicos (Sindimed), que voltaram a cobrar do Estado a construção de mais leitos na Baixada Cuiabana. Porém, isso só deve ocorrer em 60 dias.

Um dossiê apontando os principais problemas na saúde pública, intitulado como "Gente não é lixo, chega de gente no chão", foi entregue por representantes da classe médica ao governador Silval Barbosa (PMDB). Em 200 páginas, as entidades argumentaram a necessidade de construção de um hospital regional em Cuiabá, tendo em vista o déficit de 700 leitos. Em todo o Estado faltam 1,9 mil.

O secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry, anunciou que 240 novos leitos estão sendo providenciados, porém, nenhum está apto a receber pacientes.

Desses, 60 estão no Hospital Metropolitano de Várzea Grande, que será administrado por uma Organização Social de Saúde (OSS) e só deve ser aberto em 60 dias. Outros 60 vão atender o setor de obstetrícia no Hospital Santa Helena, por meio de convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS), mas ainda estão sendo construídos.

Os outros 120 estão no Hospital Municipal de Sinop (500 km ao norte de Cuiabá), que precisa de R\$ 10 milhões para ser equipado. Apesar do prédio estar pronto desde 2008, até hoje os governos estadual e municipal não conseguiram os recursos. "Nós tivemos a proposta de envio de R\$ 10 milhões do Ministério da Saúde e estamos aguardando".

Outra proposta que está sendo estudada é a construção de um estabelecimento hospitalar em Porto Alegre do Norte (1.125 km ao nordeste de Cuiabá), para atender pacientes da região do Araguaia.

Até agora, segundo o secretário, 100 leitos foram reabertos no Pronto-Socorro da Capital em uma ala reformada com recursos do Estado. Porém, os Sindicatos dos Médicos e dos Profissionais de Enfermagem alegam que metade dessas vagas são oferecidas em cadeiras, inadequadas para internação.

Na semana passada, durante posse, a nova diretoria da unidade afirmou que um grande número de pacientes que estava internado tinha recebido alta e outros foram encaminhados para hospitais conveniados após um mutirão e que não havia ninguém sem leito. "Sem a construção de mais leitos não vai resolver o problema de superlotação. Pacientes do interior chegam todos os dias", afirmou o presidente do Sindimed, Ednaldo Lemos.

O presidente em exercício da Fenam, Welligton Galvão, destacou que é inadmissível aceitar situações como esta, em que pacientes correm risco de infecção hospitalar devido às condições de internação. Ele destacou que vai tentar uma reunião no Ministério da Saúde para cobrar apoio do governo federal.

**Outro lado** - A secretaria municipal de Saúde, por meio da assessoria de imprensa, informou que se algum paciente foi atendido em maca foi devido ao aumento do fluxo no PS no final de semana. Mas garante que se isso aconteceu foi por pouco tempo e não há mais pacientes nos corredores da unidade.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/277420>

Cidades

Segunda, 30 de maio de 2011, 11h22

CUIDADOS

## Saúde realiza 1ª Semana do Cadastramento de Gestantes

Da Redação GD/Secom VG

Será realizada em todas as Unidades de Saúde de Várzea Grande a 1ª Semana do Cadastramento das Gestantes por demanda espontânea, por intermédio da Consulta de Pré-Natal, no período de 30 de maio à 03 de junho. Os ACS (Agentes Comunitários de Saúde) são os responsáveis pela divulgação, busca ativa, captação precoce e encaminhamento para as Unidades de Saúde.

Os Enfermeiros irão realizar a consulta de enfermagem e promover ações educativas sobre os seguintes temas: Mudanças fisiológicas na gestação; Sexualidade; Importância do Pré-Natal – Atenção ao Pré-Natal e Puerpério (pós-parto); Alimentação; Importância do Aleitamento Materno e Cuidados com o RN (Recém Nascido), entre outros.

A 1ª Semana do Cadastramento das Gestantes tem como objetivo Cadastrar o maior número de gestantes no SIS-PRÉNATAL; Buscar as gestantes sem movimentação no sistema (SISPRÉNATAL), acompanhar e registrar de forma sistematizada; Mobilizar e sensibilizar a importância do pré-natal; Registrar as ações desenvolvidas para alimentação do programa de Educação e Saúde Continuada/permanente e levar ao conhecimento da população a importância do pré-natal por intermédio da mídia (rádio comunitária) e Contribuir para a redução da mortalidade materna por meio da qualidade do pré-natal.

Saiba mais - Puerpério é o nome dado à fase pós-parto, em que a mulher experimenta modificações físicas e psíquicas, tendendo a voltar ao estado que a caracterizava antes da gravidez. O puerpério inicia-se no momento em que cessa a interação hormonal entre o ovo e o organismo materno. Geralmente isto ocorre quando termina o descolamento da placenta, logo depois do nascimento do bebê, embora possa também ocorrer com a placenta ainda inserida, se houver morte do ovo e cessar a síntese de hormônios.

O momento do término do puerpério é impreciso, aceitando-se, em geral, que ele termina quando retorna a ovulação e a função reprodutiva da mulher. Nas puerperais que não amamentam poderá ocorrer a primeira ovulação após 6 a 8 semanas do parto. Nas que estão amamentando, a ovulação retornará em momento praticamente imprevisível. Poderá demorar até 6 a 8 meses, a depender da frequência das mamadas. Isto impõe, entre outras medidas, a adoção de método anticoncepcional adequado.

O puerpério é dividido em três fases:

- Puerpério imediato (do primeiro ao décimo dia).



- Puerpério tardio (do décimo ao quadragésimo quinto dia).
- Puerpério remoto (além do quadragésimo quinto dia, até retornar a função reprodutiva da mulher).

Durante este período, ocorrem alguns fenômenos: Lóquios - Chamam-se o corrimento sanguinolento libertado pelo útero após o parto. Inicialmente são vermelhos e, por vezes, são tão ou mais abundantes que a menstruação. Com o passar do tempo tornam-se acastanhados e em quantidade reduzida. Ao fim de 10 a 14 dias tornam-se brancos ou amarelados, acabando por desaparecer. Se nesta altura verificar uma súbita e abundante perda de sangue, coágulos e um odor desagradável nos lóquios, assistência médica adequada deverá ser procurada. Fonte: Wikipédia, a enciclopédia livre.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/277291>

Cidades

Segunda, 30 de maio de 2011, 10h55

HOSPITAL REGIONAL

## Convocados mais de 70 aprovados para o Hospital Regional de Sorriso

Da Redação do GD / Só Notícias

O governo de Mato Grosso divulgou, no Diário Oficial do Estado, que circula nesta segunda-feira (30) a relação dos mais de 70 aprovados e classificados no processo seletivo para contratação por tempo determinado, para trabalharem no Hospital Regional de Sorriso (420 km ao Norte de Cuiabá). O secretário estadual de Saúde Pedro Henry e a superintendente de gestão de pessoas, Cristiane Cruz dos Santos Mello convocam os aprovados para assumirem os cargos, devendo comparecerem no setor de recursos humanos da unidade, em Sorriso.

Serão preenchidas oito cargos para enfermeiros, três para farmacêuticos generalista, um para fisioterapeuta, um para odontólogo, 19 para médicos de diversas especialidades, 39 para técnicos em enfermagem, dois para técnicos em patologia clínica, seis para técnicos em radiologia, dois para motoristas e um para auxiliar de serviços ortopédicos. As funções variam de nível médio a superior e os salários de R\$ 886,15 a R\$ 3.683,79. A carga horária é de 30 horas semanais.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/277283>

Cidades

Sábado, 28 de maio de 2011, 00h00

ESTUDO PRELIMINAR

## Relatório do PS mostra falhas em diversos setores

[Renata Neves](#) / Da Redação

Relatório preliminar da comissão que foi formada para levantar a realidade do Hospital Municipal e Pronto-Socorro de Cuiabá (HMPSC) apontou deficiências na fiscalização e distribuição de medicamentos e falta de controle dos horários de entrada e saída dos servidores, o que facilitava as ausências e prejudicava a qualidade dos atendimentos, contribuindo para a superlotação da unidade. O secretário municipal de governo, Lamartine Godoy, disse que recebeu denúncias de que os próprios funcionários estariam danificando o sistema de registro de pontos intencionalmente e anunciou que será avaliada uma nova forma de efetivar o controle das presenças.

A falta de fiscalização também contribuía para o desvio de medicamentos. Não há câmeras de segurança no setor onde eles são armazenados. A falta de investimentos para manutenção predial e de equipamentos também dificulta os atendimentos à população. Membro da comissão, Adriana Cristina Vertuso Aleixo afirma que dezenas de equipamentos estavam estragados ou precisando de manutenção, mas garante que todos já foram encaminhados à assistência.

A Prefeitura recebeu o orçamento com o valor total dos reparos e, segundo ela, a ordem de serviço deverá ser liberada na segunda-feira. Com isso, espera-se dar maior agilidade aos atendimentos. Por conta de equipamentos danificados, 7 leitos da UTI Adulto chegaram a ser fechados, mas foram reabertos nesta semana.

Adriana afirmou que já foram providenciados os medicamentos que estavam faltando na unidade. Segundo ela, a quantidade adquirida deverá ser suficiente para 45 dias. O processo licitatório para compra deverá ser finalizado em 2 semanas e, posteriormente, será adquirido um estoque de medicamentos suficientes para 90 dias.

**Mudança** -A reportagem de A Gazeta visitou as dependências do Pronto-Socorro de Cuiabá e constatou que não há mais pacientes nos corredores ou "acomodados" no chão, cena comum na unidade até 2 semanas. Até mesmo o corredor que chegou a receber o nome de "Sala Azul", por abrigar um grande número de pacientes, estava completamente vazio. O cenário do Pronto-Socorro, comparado antes a uma zona de guerra, mudou após a transferência dos cerca de 200 pacientes que estavam em leitos "não-oficiais" para a ala recém-inaugurada. Parte dos pacientes foi transferida para hospitais conveniados ao SUS. Apesar da considerável melhora, a falta de leitos ainda é um problema. Atualmente, estão internados na UTI Semi-Intensiva 18 pacientes que não deveriam estar ali, no entanto, não há leitos para transferi-los para outro local.



<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/277032>

Cidades

Sábado, 28 de maio de 2011, 00h00

SAÚDE

## Contra-proposta não é recebida por servidores

[Da Redação](#)

Servidores municipais da saúde de Cuiabá se recusaram a receber a contra-proposta da Prefeitura referente à revisão do Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS), exigida pela categoria. O documento seria entregue aos profissionais nesta sexta-feira pelo secretário municipal de governo, Lamartine Godoy. Apesar de estar dentro do prazo combinado, os servidores se negaram a receber das mãos de outra pessoa que não fosse o prefeito Francisco Galindo e promoveram um tumulto na frente da Prefeitura. Godoy informou que o prefeito não pode comparecer por problemas pessoais.

Os servidores cobram um reajuste de 100%. Para evitar problemas com o sindicato da categoria, o secretário não apresentou a íntegra da proposta, mas adiantou que a Prefeitura irá oferecer um aumento real nos salários, superior aos valores oferecidos nas maiores capitais do país, além dos 6% pagos aos servidores desde o mês de fevereiro. Se for aceito, o reajuste deverá contemplar cerca de 1.850 servidores e promover um impacto de cerca de R\$ 5 milhões ao ano na folha de pagamento. Segundo Godoy, a proposta prevê bonificações por produtividade e adicional relacionado à qualificação, além de garantir benefícios e condições para garantir aposentadoria "justa e humana". Médicos e dentistas não serão contemplados pois já possuem legislação. A nova reunião entre o prefeito e a categoria está agendada para dia 3/6. (RN)

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/277033>

Cidades

Sexta, 27 de maio de 2011, 03h30

INVESTIMENTOS

## Indígenas brigam por saúde e invadem Dsei

[Tania Rauber](#) / Da Redação



Um grupo de 100 indígenas das etnias Enawenê-Nawê, Irantxe Manoki e Minky, pertencentes ao pólo de Brasnorte (580 km a noroeste de Cuiabá), invadiu a sede do Distrito de Saúde Indígena (Dsei) da Capital para cobrar mais investimentos na saúde. Eles alegam que faltam veículos para as equipes visitarem as aldeias, que ficam até 100 quilômetros de distância da cidade, e levarem medicamentos.

A equipe de reportagem foi autorizada a entrar na sede do distrito e, acompanhada por um grupo de índios pintados e vestidos para guerra e armados com flechas e lanças, acompanhou parte das negociações entre os líderes das etnias e o chefe do Dsei, Jorge Pinto de Oliveira.

Representantes de movimentos indígenas e Ongs também intermediavam a conversa para tentar conseguir um acordo, mas os índios estavam irredutíveis.

As lideranças argumentaram que a situação nas aldeias piorou após o início do processo de transição da gestão da saúde indígena da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) para a Secretaria Nacional de Saúde Indígena (Sesai), que começou no ano passado.

Segundo Paulo Sérgio Manoki, integrante da etnia Irantxe, atualmente o pólo de Brasnorte possui apenas 2 veículos e 2 motoristas para visitar todas as aldeias. Eles foram encaminhados recentemente após muitas cobranças, já que os outros carros quebraram por falta de manutenção e não foram consertados.

Porém, o número é insuficiente e eles pediram pelo menos mais 1 veículo e 1 motorista para que as equipes consigam percorrer todas as aldeias, levar medicamentos e atender os índios que estão doentes. "Graças a Deus que não tivemos nenhuma morte nesse tempo porque sempre damos um jeito, arrumamos um carro com a prefeitura ou emprestado para levar o nosso parente ao hospital".

Em algumas comunidades, a assistência é ainda pior. Os enfermeiros e técnicos precisam percorrer longos trajetos de barco. "Eles (índios) estão pedindo mais motores para que os medicamentos possam ser levados".

As lideranças alegam que pedidos de providências já tinham sido feitos por meio de ofícios, mas como não obtiveram respostas decidiram invadir a sede do distrito.

No pólo de Brasnorte vivem, aproximadamente, 1,1 mil índios.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/276898>

Cidades

Sexta, 27 de maio de 2011, 03h30

## Mais de 200 pessoas passam mal

## Redação do GD

O Hospital Amparo, de Rosário Oeste (128 km ao norte de Cuiabá), solicita doações para compra de medicamentos, alimentos, materiais de limpeza e lençóis. Há uma superlotação desde domingo (22) depois de um surto de infecção intestinal. A contaminação provavelmente aconteceu em uma festa da comunidade de Nicolau.

De acordo com o secretário do hospital, Jorge Vinícius, mais de 200 pessoas são atendidas e só há capacidade para 80 pacientes. "Utilizamos nos últimos 4 dias o material disponível para 3 meses. Não estamos conseguindo atender a demanda".

Associação Municipal de Proteção e Assistência de Rosário Oeste (Amparo) é uma entidade não vinculada a órgão público e os recursos são provenientes de doações, do aluguel de leitos para o município e do Sistema Único de Saúde (SUS).

A prefeitura municipal foi acionada e o secretário de saúde, Anderson Rodrigo, confirma que foram disponibilizados medicamentos, soros e materiais de limpeza. O secretário do hospital, porém, afirma que as doações não foram suficientes.

A Secretaria Estadual de Saúde (SES) encaminhou alguns medicamentos básicos e a equipe que está no local fará um levantamento do que está precisando especificamente para ser enviado.

Os pacientes participaram de uma festa no município e possivelmente foram contaminados por algum alimento estragado. A Vigilância Epidemiológica do Estado está em campo para fiscalizar as causas da intoxicação porque os casos estão aumentando com o passar dos dias. De acordo com a assessoria de imprensa da SES, o Estado trabalha em parceria com a vigilância do município.

**Doações** - Interessados podem fazer depósito no Banco do Brasil, Agência 0667-X e Conta Corrente 20006-9.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/276891>

Cidades

Quinta, 26 de maio de 2011, 11h02

SAÚDE

## **Índios protestam em Cuiabá e impedem saída de servidores**

Da Redação do GD



Cerca de 100 índios de 3 etnias estão desde o início da manhã de hoje no Distrito Sanitário Especial Indígena de Cuiabá (Dsei), no bairro Goiabeiras, reivindicando melhorias na área de saúde. Os indígenas afirmam que não há mais carro, médicos e nem medicamentos.

Os índios são de Brasnorte (579 km a noroeste de Cuiabá) e não deixam funcionários entrarem ou saírem do prédio. Eles prometem continuar no local até que uma garantia para resolução do problema seja dada. Representantes do Dsei de Cuiabá não se manifestam sobre o a situação.

O Dsei de Cuiabá atende comunidades de 16 municípios mato-grossenses, que juntos somam 6.842 índios. A etnia de maior número na região é a Pareci. (Informações da jornalista Tani Rauber)

***Leia a matéria completa no Jornal A Gazeta desta sexta-feira (27).***

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/276755>

Cidades

Quinta, 26 de maio de 2011, 03h00

ATENDIMENTO

## Nova investigação no PS

[Tania Rauber](#) / Da Redação

A nova direção do Pronto-Socorro de Cuiabá vai investigar a ocorrência de falhas assistenciais cometidas pelas equipes plantonistas que estariam contribuindo com a superlotação da unidade. Entre elas está o não cumprimento das escalas.

Nos últimos 7 dias, os 4 médicos que assumiram a direção fizeram um "pente fino" no box de emergência e nas alas de internação para levantar os principais problemas e constataram que além da precária estrutura, falhas no atendimento aos pacientes estariam contribuindo com o caos que assolou a unidade.

Durante o trabalho, vários pacientes foram identificados na ala de internação sem diagnóstico e à espera de exames. Muitos receberam alta ou foram transferidos para outros hospitais. Nesta quarta-feira, nenhuma pessoa estava sem leito e os corredores vazios.

O diretor geral Ronaldo Marcelo Taques, médico intensivista lotado há 15 anos no PS, declarou que será realizado um diagnóstico do número de profissionais que estão escalados nos plantões e se é suficiente para atender a demanda. "Temos que saber se faltam profissionais ou se os profissionais estão faltando e não cumprindo suas escalas".



Atualmente, o Pronto-Socorro de Cuiabá possui um quadro de 1,4 mil funcionários, entre médicos, enfermeiros, técnicos, assistentes e administrativo. Somente no corpo clínico, existem 340 profissionais.

Entre as falhas estruturais estão a falta de equipamentos, manutenção e a necessidade da abertura imediata de 3 centros cirúrgicos e 2 leitos de UTI adulto que estão fechados.

**Rotatividade** - O diretor técnico e médico Douglas Saldanha explicou que é preciso dar rotatividade aos pacientes que chegam à unidade. "Se eles ficam na ala amarela por mais de 48 horas e não conseguem vagas em UTIs ou nos hospitais conveniados para fazer as cirurgias necessárias, vão continuar ocupando os leitos e não teremos para onde levar os pacientes que chegam ao box de emergência".

Situação que, conforme ele, resultou na superlotação da ala nos últimos dias, quando o espaço equipado para 5 leitos era ocupado por 20, sem nenhuma condição de atendimento.

Para que esta rotatividade seja possível sem necessidade de mutirões, a nova direção quer organizar cada setor. Assim que o paciente der entrada e ser diagnosticado, já será direcionado a uma unidade conveniada ou policlínica. "Ninguém vai ficar sem atendimento. Vamos acolher o paciente, atendê-lo, diagnosticá-lo e resolver o problema, mas só vão ficar aqui os casos de urgência e emergência".

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/276712>

Cidades

Quarta, 25 de maio de 2011, 15h36

NOVA DIRETORIA

## Pronto-Socorro vai direcionar fluxo de pacientes

Da Redação do GD

Na manhã desta quarta-feira (25), tomou posse a nova diretoria do Pronto-Socorro de Cuiabá. Quatro médicos compõem o quadro de diretores que falaram sobre as decisões que a administração vai tomar a partir de agora.

Há 7 dias a equipe está avaliando quais as principais dificuldades enfrentadas pela unidade. "Nós vamos direcionar o fluxo do Pronto-Socorro. Existe uma grande demanda, atenção a paciente com problemas que são de competência das policlínicas.



“Nós vamos continuar atendendo a todos, mas vamos direcionar cada um de acordo com as necessidades”.” disse Ronaldo Marcelo Taques, novo diretor geral. Os pacientes que estavam espalhados por corredores, colocados em macas e sem atendimento já estão acolhidos em quartos e foram medicados.

## Greve Médicos

Sobre a greve prevista para iniciar nesta quinta-feira (26) de médicos e enfermeiros, os diretores dizem que não conseguem entender a posição da categoria já que os problemas já estão sendo encaminhados, mas afirmam que vão procurar conversar com o sindicato e ver as possibilidades de repensarem a greve.

Entre os problemas a serem resolvidos estão não só os problemas estruturais, mas também as falhas assistenciais. “Vamos corrigir os defeitos, adequar o setor e verificar onde está a falha.” Atualmente o Pronto-Socorro possui quase 1,4 mil funcionários, dentre eles 340 médicos. Isso demonstra, segundo o integrante da Comissão Gestora, Huarck Correia, que o Pronto-Socorro está trabalhando com sistema de vaga zero, na qual não tem leito, mas há capacidade técnica.

Outra ação da administração vai ser tentar mostrar à sociedade qual a missão do PS, que no caso seria os atendimentos de urgência e emergência. “Nós nunca deixamos de atender no Pronto-Socorro, mas não vamos conseguir resolver o problema de toda a rede do Estado. De 6 mil pacientes atendidos, 60 morreram, o que equivale a 1%, número considerado normal” relata o diretor técnico, Douglas Saldanha.

<http://www.gazetadigital.com.br/conteudo/show/secao/9/materia/276612>

## PSDB, assim como o PT no passado, vai ao Supremo para questionar forma de execução da política de saúde.

PSDB vai ao STF contra MP dos hospitais universitários

O PSDB entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando a constitucionalidade da Medida Provisória (MP) 520/10, que cria a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) para administrar os hospitais universitários federais. A proposta deverá ser votada pelo Plenário na manhã desta quarta-feira (24), em sessão extraordinária.

Para o partido, a MP viola as regras constitucionais da autonomia universitária e do concurso público. Na Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI), o PSDB afirma que o objetivo da medida é claro: “permitir que a contratação de pessoal para os hospitais universitários escape à obrigatoriedade do concurso público”.

O governo argumenta que a MP vai sanar irregularidades apontadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU), que exige a substituição de 26 mil terceirizados lotados em 46



hospitais universitários. Pela proposta, a Ebserh poderá contratar pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Comentários LEGISUS: Observando a argumentação apresentada pelo PSDB, vemos que é a mesma utilizada há mais de 10 anos pelo PT para questionar a constitucionalidade das Organizações Sociais, especificamente sobre a contrariedade à regra dos concursos públicos. Tudo isso é fruto do atraso do próprio Supremo Tribunal Federal em definir as limitações da terceirização na área da saúde.

Enquanto ocorrem estas “importantes” discussões e atrasos, os gestores da saúde ficam sem ter uma solução nas ações a serem desenvolvidas para a execução dos programas criados pelo Ministério da Saúde e que acabam por serem obrigados a adotar, para receberem outros incentivos.

Fonte: Agência Câmara, 24/05/2011 e LEGISUS.

[http://www.legisus.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=656:psdb-  
assim-como-o-pt-no-passado-vai-ao-supremo-para-questionar-forma-de-execucao-da-  
politica-de-saude&catid=47:janeiro&Itemid=37](http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=656:psdb-<br/>assim-como-o-pt-no-passado-vai-ao-supremo-para-questionar-forma-de-execucao-da-<br/>politica-de-saude&catid=47:janeiro&Itemid=37)

## Realização de parto normal ao invés de cesárea gera dano de R\$ 100mil a médico e hospital paulista.

Paciente vítima de erro médico tem direito a indenização.

A 6ª Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça de São Paulo, reformou em parte a sentença que julgou procedente o pedido da ação indenizatória proposta pelo menor W.E.S. contra o médico que realizou o trabalho de parto da sua genitora e contra o hospital onde foi realizado o procedimento.

Em 1ª Instância, os réus foram condenados ao pagamento de uma indenização no valor de R\$ 150.000,00. Insatisfeitos, recorreram da decisão. O médico sustenta não ter culpa pelas lesões sofridas pelo autor e o hospital sustenta a inocorrência de ato ilícito a ensejar a reparação.

De acordo com a sentença: “Trata-se de ação indenizatória por danos materiais e morais ajuizada pelo autor em decorrência de lesões sofridas durante seu parto, por conduta negligente imputada ao médico que realizou o procedimento, ao final julgada procedente, contra o quê se insurgem os recorrentes. A responsabilidade civil dos médicos é subjetiva e a dos estabelecimentos médico-hospitalares decorre de culpa na conduta de seus prepostos. A obrigação do médico, como regra, é obrigação de meio, incumbindo-lhe tratar adequadamente o paciente, valendo-se dos conhecimentos técnicos e elementos disponíveis adequados para o tratamento”.

Para o relator do processo, desembargador Paulo Alcides: “A responsabilidade do médico réu, portanto, deriva da opção equivocada do procedimento realizado para o nascimento sadio do autor, pois optou pelo parto normal quando todas as circunstâncias indicavam a realização do parto cesáreo. O Hospital, por seu turno, responde



solidariamente pela conduta culposa de seu preposto”, concluiu.

Com relação ao valor da indenização, a quantia arbitrada em R\$ 150.000,00 foi reduzida para R\$ 100.000,00 com correção monetária, mais juros de mora de 1% ao mês a contar da citação.

Os desembargadores Roberto Solimene( revisor) e Percival Nogueira(3º juiz) também participaram do julgamento. Por unanimidade de votos, a 6ª Câmara de Direito Público deu parcial provimento ao recurso.

Fonte:TJ/SP, 26/05/2011 e LEGISUS.

[http://www.legisus.com.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=663:realizaca-o-de-parto-normal-ao-inves-de-cesarea-gera-dano-de-r-100mil-a-medico-e-hospital-paulista&catid=47:janeiro&Itemid=37](http://www.legisus.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=663:realizaca-o-de-parto-normal-ao-inves-de-cesarea-gera-dano-de-r-100mil-a-medico-e-hospital-paulista&catid=47:janeiro&Itemid=37)

Brasília, 26 de maio de 2011

## Vigilância Sanitária na 14ª Conferência Nacional de Saúde



Diretor-Presidente da ANVISA

Aconteceu nesta quarta-feira (25) a 20ª reunião da Comissão Intersetorial de Vigilância Sanitária e Farmacoepidemiologia (CIVSF) que contou com a presença do Diretor-Presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Dirceu Barbano e do Secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa. Na reunião foi discutida, entre outros pontos de pauta, a vigilância sanitária e a vigilância em saúde no âmbito da 14ª Conferência Nacional de Saúde, principalmente dentro do eixo estabelecido para esta edição que é, "Acesso e acolhimento com qualidade: um desafio para o SUS".

**Saiba mais:** A CIVSF tem por finalidade promover a articulação e a intercomplementariedade de políticas, programas e ações, no que concerne ao interesse da saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito específico do sistema Único da Saúde - SUS. As ações de Vigilância Sanitária e Farmacoepidemiologia são fundamentais para a execução do objetivo geral do Plano Nacional de Saúde em promover o cumprimento do direito constitucional à saúde, visando à redução do risco de agravos e o acesso universal e igualitário às ações para a sua promoção, proteção e recuperação, assegurando a equidade na atenção.

[http://conselho.saude.gov.br/ultimas\\_noticias/2011/26\\_mai\\_vigilancia\\_sanitaria.html](http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2011/26_mai_vigilancia_sanitaria.html)